



ASSOCIAÇÃO
DE TRAIL
RUNNING
DE PORTUGAL

Acta nº 8

Aos 31 dias do mês de março do ano de 2017, às 21h30 reuniu, em segunda convocatória, no Auditório Dr. António Macedo, na Avenida 5 de Outubro nº 72, em Valongo, a Assembleia Geral Ordinária (AG) da ATRP - Associação de Trail Running de Portugal.

A Assembleia-Geral (AG), que contou com a presença de 15 associados (conforme lista de assinaturas, em anexo), foi presidida pela Presidente da Mesa, Ana Luisa Xavier.

Após estarem reunidas, nos termos do regulamento, as condições para o funcionamento da AG, deu-se início aos trabalhos.

Iniciada a sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral cumprimentou os associados presentes, tendo, de imediato, lido integralmente a ordem de trabalhos.

Para apresentação do primeiro ponto da ordem de trabalhos “Discussão, aprovação e/ou modificação do relatório de contas e do relatório do Fiscal Único relativos a dois mil e dezasseis”, foi dada a palavra a palavra ao membro da direção José Capela.

O mesmo fez a apresentação dos documentos constantes do relatório e das contas, explicando o seu conteúdo. O associado Domingos Fernandes pediu esclarecimentos que lhe foram prontamente prestados tendo o mesmo manifestado não ter mais dúvidas.

Não tendo havido mais manifestações de interesse em usar da palavra, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou então à votação, todos os documentos do relatório de contas e do relatório do Fiscal Único. Feita a contagem dos votos verificou-se que aqueles documentos foram aprovados, por maioria dos associados presentes, com uma abstenção.

Para apresentação do ponto dois da ordem de trabalhos “Apresentação e aprovação do programa de atividades e orçamento do ano em curso”, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Rui Pinho. O mesmo esclareceu que a prioridade, em 2016, foi cumprir os compromissos assumidos pela anterior direção com o único patrocinador da ATRP, a Prozis, e assegurar o trabalho de apuramento dos atletas para a Seleção Nacional de Trail, bem como prestar todo o apoio possível à organização do Campeonato do Mundo de Trail, no Gerês, em que Portugal conseguiu um quinto lugar masculino e um sexto feminino. Todo o trabalho desenvolvido no apoio à Seleção Nacional, a logística preparada para os estágios – 3 no total – foi permitindo a criação de um verdadeiro espírito de grupo, com evidente destaque dado pela introdução de um trabalho de tratamento da imagem da ATRP, apoiado pelo patrocinador e que levou a um aumento muito significativo de praticantes e apoiantes da modalidade.



Salientou o esforço de comunicação com os associados bem como as vantagens obtidas para os mesmos, resultantes de parcerias criadas pela associação e explicou o processo de migração de plataforma informática com o objetivo de tornar mais acessível e dinâmico o acesso à informação, por parte dos atletas, clubes e público.

O Presidente da Direção explicou, de seguida, a necessidade de celebrar um novo contrato de seguro desportivo. Neste momento, vários associados pediram a palavra, tendo-lhes sido dada. Fazendo uso da mesma, relataram as condições de outros contratos de seguro de outras associações e de algumas federações e propuseram soluções análogas para a ATRP. Em resposta, o Presidente da direção esclareceu as condições do seguro a ser negociado, no momento. Apresentou também as propostas da ATRP para o ano seguinte e esclareceu as dúvidas apresentadas pelos associados presente. Não havendo mais questões, procedeu-se à votação, programa de atividades e orçamento do ano em curso que foi aprovado por unanimidade.

Foi ainda proposta pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral a criação e critérios de atribuição de um prémio anual de “carreira”, com o nome “*Prémio Analice Silva*”, a um atleta e/ou organizador de eventos de trail running que, pela sua carreira e percurso tenha contribuído de forma significativa para o desenvolvimento positivo da modalidade. Passando-se à votação, a proposta em apreço foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos associados para pedirem algum esclarecimento de que necessitassem. Na ausência de manifestações de vontade em usar da palavra, deu-se por encerrada a Assembleia Geral, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral.